

# **Sem querer, aterrissa**

Janos Biro

Esta é uma produção independente, sem copyright, e está disponível em PDF gratuitamente.

Como citar este livro:

LEITE, Janos B. M. Sem querer, aterrissa. Contrafactual, 2021.

Contrafactual, 2021  
**contrafactual.com**

## **Siga seus sonhos**

Seja diferente  
Quebre as regras  
Siga seu coração  
Quebre os padrões  
Não seja desse mundo  
Seja você mesmo  
Fique à margem  
Gaste pouco  
Ganhe menos  
Seja livre  
A dor ensina  
Não se conforme  
Não se submeta  
Não siga a programação  
Não seja aceito  
Seja excluído  
Seja rejeitado  
Seja perseguido  
Seja criminalizado  
Fique vulnerável  
Encoste na parede  
Seja violentado  
Seja torturado  
Fique preso  
Perca tudo  
Não se levante  
Morra de fome  
Desapareça  
Vagabundo

**Nada mais importa**

Tudo me exporta

Pra um lugar distante

Pedaço por pedaço

## **Estômago vazio**

Coração fervendo de contradição

Cabeça vazando por todos os poros

**Depois de muito pensar**

Concluí

Pensar não vale a pena

E sumi

## **O patriotismo é uma dancinha**

Contra a corrupção

É o amor pela família

Em forma de ódio a quem foge do padrão

É a guerra armada pela manipulação

Em defesa do lucro do patrão

Do progresso feito pela escravidão

Das estradas que mataram os índios

Das barragens que matam os rios

De um mundo onde dinheiro é pão

E política é circo

Ser patriota é amar sua servidão

**Existe um lugar** onde a verdade do nosso ser é revelada e onde mentira que contamos é criada. É onde você se despe, fica vulnerável, encara a si mesmo, reflete, medita e se livra daquelas partes de você que não convém mais carregar. É onde se cuida do corpo e onde a mente flutua, às vezes canta, às vezes dança, às vezes remete à infância. Onde há vergonha e também sensualidade. É o lugar da água, do calor e do frio, da purificação, relaxamento, onde se faz sexo e onde se chora, se ri e se comete suicídio. Um lugar seguro onde se esconde, onde se tranca a porta e onde a possibilidade de intrusão pode gerar ansiedade. É um lugar íntimo, e também pode ser nojento. É o lar das baratas, das bactérias e dos espelhos. Tão lotado de apetrechos e ferramentas quanto uma oficina, um lugar de múltiplas atividades, cujo produto é a nossa própria imagem. Um lugar funcional e emocional, colorido, pequeno, confortável para quem conhece, estranho à primeira vista.

A filosofia do banheiro é profunda como o encanamento.

## **Perdi o lastro dos meus sentimentos**

Estão totalmente desregulados

Transbordam, fazem uma sujeira no chão

Que eu acabei de limpar

Já são terríveis por natureza

Será que você podia fazer o favor

De não atiçá-los ainda mais?

**Os dias que crescem dentro de mim** são como árvores que formam uma floresta da memória. Algumas vezes me perco na sua beleza e perigo. Algumas vezes me deito nela, admirando como os raios de sol atravessam as folhas, os detalhes lembrados de um desses dias. As memórias compartilhadas com as pessoas que amo. Noto a conexão entre uma árvore e outra, uma floresta e outra, e como tudo parece uma coisa só, perfeita em cada detalhe e ao mesmo tempo caótica e impossível de compreender completamente. Algumas vezes a floresta me dá medo e eu saio correndo. Algumas vezes sou ferido por um espinho, e dói. Algumas vezes a floresta queima, as chamas me sufocam. Quando acaba eu me sento numa pedra vendo as cinzas do que era um jardim, e tudo parece opressivo e sem sentido, e eu choro. A floresta me alimenta e me devora enquanto cresce. E um dia morrerá. Tudo que posso esperar é que as sementes que ela gerou façam crescer coisas bonitas nas florestas de outras mentes, como elas fizeram na minha.

## **A minha tela brilha**

Eu não tenho mais luz  
Alimento as redes  
E estou faminto de vida  
Como um rato numa Caixa de Skinner  
Desesperadamente acionando a alavanca  
Esperando uma satisfação que nunca virá

Eu não tenho luz  
O brilho da tela me conforta  
Um vício me expulsou do silêncio  
Abandono toda esperança de um sono tranquilo  
Abraço a ansiedade  
Enquanto ela explode  
O mundo inteiro grita

Conectado, sou uma ilha  
Alienado, minha voz ressoa  
E se perde no abismo

## **Ela me bate depois me beija**

Ela me explora depois me dá carona

Ela mente depois diz coisas bonitas

Ela me conquista depois me esquece

Ela me humilha depois me dá flores

Ela faz isso o tempo todo

Eu estou num relacionamento abusivo com a vida

## **Por que eu acredito que tenho tanto pra ler e escrever?**

As ideias e os papéis tem o mesmo destino

A ordem que se cria

A natureza retoma

Os sentimentos e as memórias que eu quero guardar

Escorrem no vento

Tentamos ser alguma coisa

Mas a vida sempre vence

Eu poderia deixar tudo voar

E ser consumido

Mas eu preciso disso pra existir

E para desaparecer

Embaixo das palavras

Eu grito um último grito

Antes de sufocar

## **Dois anos, quatro anos, oito anos**

Que diferença faz?

O tempo já comeu todos os seus filhos

Restou apenas comer a si mesmo

E desaparecer

Com a ilusão que sempre foi

A nós restou nos desfazer em riso e lágrimas

Correr como giz

Tornar-se risco no chão

E tornar-se chão para outros riscos

**É você se ver quase agredido por um oi inesperado** que te obriga a sair do casulo confortável onde você se instalou. É que a lagarta antes de virar borboleta vira geleia, e se você força o casulo ela simplesmente escorre como se fosse catarro. Eu passo o dia inteiro no casulo pra ter um momento de borboleta. É você se odiar por não conseguir fazer o que todo mundo faz.

É uma bela amizade. Não importa quanto tempo a gente fique afastadas, sempre que se reencontra, se abraça como fosse o dia seguinte. O nome dela é Depressão.

- **Mas esse diálogo é imaginário.**

- Como assim imaginário?

- Não tá acontecendo de verdade, é ficção.

- Com assim, tá louco?

- Você é um personagem, você nem existe, é só palavras que fazem quem lê imaginar uma pessoa falando. Você é essa pessoa que alguém tá imaginando enquanto lê, e eu também...

- Que loucura.

- É sério.

- Viaja não mano.

- É sério mesmo, de verdade.

- Então eu não existo?

- Não, mas você tá sendo imaginado agora.

- Não tenho vida própria?

- Não, você não é nada na real.

- Não pode ser mano, o que você tomou?

- Te juro, a gente nem tá conversando. Nada disso é real.

- Mas parece tão real.

- Eu sei. Pra gente que tá aqui dentro do texto pode parecer real. Mas quem tá lendo também acha que tá vivendo a vida real.

- E nem quem tá é de verdade?

- Não dá pra saber.

- Como não dá pra saber?

- Uai, você não tá plenamente convencido de que existe?

- Estou ué, tô me vendo, eu tô aqui ó. Eu existo.

- Então, só que isso é de mentira. Olha, é só um texto.

- CARALHO MANO A GENTE É SÓ UM TEXTO!

- Sim, te falei.

- Como você fez isso?

- Eu não fiz nada, foi o autor. Nem ele mesmo sabe se é de verdade. Não tem como saber. A gente vive de ilusão.

- Mas ele pode fazer a gente saber que é falso?

- Pode. Ele pode tudo aqui, porque é o autor.

- E por que você tá tão calmo?

- Não sei, ele me fez assim. Ainda bem que me deu o poder de TE

mostrar a verdade, senão imagina, eu ia ficar só pagando de louco aqui, e você zoando comigo.

- Que foda.

- Eu tive foi sorte, a maioria das personagens não sabe que é personagem. Acha que é de verdade.

- Caralho, e agora?

- Agora acaba.

## **As coisas que me atingiam**

Já não me atingem mais

As coisas não me atingem

Eu me tornei inatingível

Ou me tornei as coisas que me atingiram

Eu me tornei as coisas que não me atingem mais

Eu já não me atinjo

Eu já não posso ser

Eu não posso deixar de ser

Eu não posso escrever isso

Eu estou impossível hoje

## **Pedras e ganchos**

Mais um típico

Cara sem arquétipo

Numa cidade de excêntricos comuns

Pronto para mudar o mundo

Mais pronto ainda para esquecer de tudo

Por você

Minha doce, doce

Infecção

## **Eu não quero morrer assim**

Eu não quero viver assim  
Mas quero ficar aqui mesmo assim

Você não sabe o que eu passei  
Pra te dizer que eu não sei o que te dizer  
Quando estou aqui

Aqui não é lugar pra mim  
Mas me deixa dormir só um pouco  
Eu não quero morrer aqui  
Mas quero ficar aqui por agora

O que eu tenho pra dizer  
Eu não quero dizer agora  
Agora não é pra mim

Eu não quero ficar agora  
Depois você me diz se quer ficar aqui

Mas deixa eu dormir só um pouco  
Deixa eu querer morrer assim  
Mesmo só vivendo assim aqui  
Mesmo só estando assim agora

## **Pai nosso sincero**

Pai nosso que não está aqui  
Desperdiçado seja vosso nome  
Cobre de nós o vosso reino  
Seja feita só a sua vontade  
Assim na guerra como no mal  
O pão nosso de cada dia roubamos hoje  
Perdoai os defeitos que você nos deu  
Assim como aniquilamos aquilo que você fez por engano  
Não nos deixei cair em natureza  
Mas livrai-nos de nós  
Amém.

## **A queda**

Será que todos os espíritos falharam em ver  
O que está na minha frente  
Ou eu estou perdendo contato com a realidade?  
Ainda assim sinto um escudo ao redor de mim  
Protegendo-me de minhas visões  
E não sinto mais liberdade  
Desde que este escudo está visível  
O mundo está se tornando translúcido  
E eu estou começando a ver outro mundo atrás dele

A verdade pode se esconder quando a tratamos com  
banalidade  
Como a areia desaparecendo de uma ampulheta quebrada  
O tempo não está chegando  
O tempo está indo  
Em todo lugar  
Areia está sendo jogada em nossos olhos para nos fazer dormir  
E para nos fazer sonhar que estamos acordando

## Desgaste

Olhando para os paradoxos  
Sem conclusão possível  
Como um espelho olhando para o outro

Cada vez que penso sobre mim  
Deixo de ser eu  
E todos os eus quebrados  
Se olham parados  
Sem enxergar nada reconhecível neles

Um desses  
Eventualmente  
Consegue o ímpeto suficiente  
Para não desperdiçar sua existência pensando nisso

Muitos de mim tiveram que morrer  
Para que escrevesse isto  
E se eu penso nisto  
Eu já era

Sou eu que devoro eu mesmo dentro de mim  
Eu não quero morrer dentro do seu cérebro  
É aí que eu não posso morrer  
Porque é só aí que realmente vivo

Não é suicídio me matar aqui  
É só uma tentativa de viver mais tempo  
Perto dos seus pensamentos

## **Epitáfio**

Morreu a poesia  
Que aqui um dia esteve escrita  
Se era feia ou bonita  
Não se sabe  
E já é tarde para saber  
Pois dela só restam palavras  
E o que quer que se entenda delas  
Da poesia mesmo  
Nada

## **AM**

Sou hoje o produto de um dia acabado  
Minha amnésia colabora para que a cada dia  
Eu encontre o único amor da minha vida  
E embora a memória vá embora  
A saudade fica gravada para sempre

Amanhã eu reencarnarei num outro corpo  
Mas minha mente ainda amará você  
E talvez meus sonhos sejam lembranças perdidas  
De outras vidas que eu vivi outros dias  
Diversos universos que se resumem numa palavra  
Que eu jamais aprendi

## Mesmo

Somos todos o mesmo  
Vou e volto no mesmo passo  
Erro e acerto o mesmo golpe  
Beijo e espero os mesmos lábios

O prazer exige o sacrifício  
De tudo que não é apazível

Para os mesmos  
Tanto faz o que se ganha  
Ou se perde  
São todos os mesmos

As verdades duras se quebram  
As flexíveis permanecem

Somos todos o mesmo  
Que se cala e que fala  
Que confunde  
Que entende  
Que se exala

Até não sobrar mais nada